

CORREIO DE CAMPINAS

REDAÇÃO

Leo Pelegrin/Divulgação



O grupo musical Quarteto de Cordas Vocais

Campinas realiza o 1º Festival de Samba de Barão Geraldo

O distrito de Barão Geraldo, em Campinas, recebe a 1ª edição do Festival de Samba de Barão Geraldo neste sábado (18) e domingo (19), às 11h. O evento celebra as múltiplas vertentes do gênero e valoriza a cena local com dois dias de música, dança e cultura afro-brasileira na Praça Durval Pattaro.

O Festival apresenta 8 grupos campineiros de samba e 2 DJ's, em programação dedicada ao samba. A discotecagem sambística começa às 12h

Mais uma plantão do Procon

O Procon de Campinas realiza, nesta quarta-feira (15), uma nova edição de seu plantão de atendimento no CIC (Centro de Integração da Cidadania) Vida Nova. A iniciativa acontece mensalmente para facilitar o acesso dos moradores desse bairro, que fica na periferia do município, aos serviços de

e segue com apresentações que incluem os Afro Sambas de Vinícius de Moraes e Baden Powell, samba de terreiro, samba de roda, partido alto, samba clássico, samba-rock e samba autoral.

A gastronomia terá opções de hambúrguer, pizza e massas artesanais, comida vegetariana e vegana, mexicana, espetos, pastel, churros, sucos, açaí, vinhos, cervejas artesanais e tábuas, e feira de economia criativa com mais de 20 expositores.

Defesa do Consumidor. Os interessados realizaram um pré-agendamento por meio dos telefones disponíveis para participar da edição. A ação acontecerá das 10h às 15h, na sede do CIC, que fica na Rua Odete Therezinha Santucci Otaviano, 92, no Conjunto Habitacional Vida Nova.

Valinhos está no páreo

Valinhos, no interior de São Paulo, conhecida pela qualidade de vida, acolhimento e produção de frutas, concorre, pela primeira vez, ao prêmio “Top Destinos Turísticos”, na categoria Turismo Religioso. A votação é gratuita e aberta ao público por meio do link Valinhos – Top Destinos Turísticos SP. Além do voto popular,

um júri técnico avaliará a qualidade dos atrativos e o potencial turístico de cada destino participante. Em sua 7ª edição, o prêmio — criado pela Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil (ADVB) e pela Skål Internacional São Paulo — é considerado o mais importante selo de reconhecimento para cidades.

Plano Plurianual

A Câmara Municipal de Campinas realiza nesta quarta-feira (15) a 63ª Reunião Ordinária, e o principal item na pauta para votação em primeiro turno é o Projeto de Lei que institui o Plano Plurianual (PPA) 2026–2029. O PPA é o instrumento-chave do planejamento de médio prazo do Executivo e defi-

ne as diretrizes, objetivos e programas para os próximos quatro anos. O foco é “Qualidade de Vida, Desenvolvimento Econômico e Sustentabilidade”, segundo o texto. Programas como o “Primeira Infância Campineira” (PIC) e o “Plano Local de Ação Climática” (PLAC) são destaques transversais da proposta.

Preço dos Combustíveis

Outro tema em discussão nesta quarta-feira (15) na Câmara Municipal de Campinas é o Projeto de Lei nº 94/2025, de autoria do vereador Bene Lima (PL), que busca garantir mais clareza na exibição dos preços de combustíveis nos postos. A medida, que já foi aprovada em primeira discussão pela

Casa, visa evitar que motoristas sejam induzidos ao erro por divergências entre os valores exibidos em placas e os preços reais nas bombas, muitas vezes atrelados a aplicativos ou programas de fidelidade. O projeto proíbe que preços promocionais sejam a informação principal nos painéis.

PUC-Campinas recebe exposição

A exposição “Memento Mori & In Natura”, que reúne obras de nove estudantes do curso de Artes Visuais da PUC-Campinas, será aberta nesta quinta-feira (16/10), às 20h50, na Galeria da Faculdade de Artes Visuais, que fica no prédio H07 da Escola de Linguagem e Comunicação (ELC), no Campus I.

A mostra, que terá como seus temas norteadores a dualidade vida/morte e a natureza, contará com inúmeros trabalhos, de mídias e técnicas variadas, como pinturas, desenhos, esculturas, taxidermia, animação, jogo digital, entre outras. A exposição estará aberta à visitação até 30 de outubro.



Audiência Pública para discutir a proposta do governador foi presidida pela vereadora Fernanda Souto (PSOL)

Autarquização de saúde da Unicamp volta à discussão

Câmara realizou Audiência Pública para debater a polêmica

Campinas (SP) voltou a discutir a proposta do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de transformar a área da saúde da Unicamp em uma autarquia vinculada à Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo.

A Câmara Municipal realizou na terça-feira (14) uma Audiência Pública presidida pela vereadora Fernanda Souto (PSOL), que é contra a transferência administrativa e orçamentária para o Palácio dos Bandeirantes.

Para a parlamentar, haverá impactos negativos nas condições de trabalho, na assistência prestada à população e na for-

mação acadêmica.

A proposta segue o modelo já instaurado nas faculdades de medicina da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Estadual Paulista (Unesp) – que são vinculadas à Secretaria de Estado da Saúde para fins administrativos e orçamentários, mas, que, de acordo com o Estado, seguem autônomas em termos de ensino, pesquisa e extensão.

Oposição

Entre as principais críticas da vereadora, encontram-se: os possíveis desfinanciamentos da saúde pública, a precarização do trabalho (com redução de

salários, menos direitos trabalhistas e vínculos instáveis) e impacto negativo na formação estudantil.

“Nessa questão da não reposição dos servidores da saúde – que nós vimos nas instituições que já passaram pelo processo da autarquização –, houve o processo de extinção da carreira dos servidores da saúde e a sua substituição por trabalhadores contratados via fundações e até via pessoa jurídica”, afirma.

Quanto ao desfinanciamento, pontua a já atual transferência de verbas para Organizações Sociais (OSs) e outras entidades privadas, em detrimento dos hospitais estaduais (como o

Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo) que carecem de recursos.

Modelo

Segundo o coordenador da Diretoria da Área da Saúde (Deas) da Unicamp, Luiz Carlos Zeferino, o HC de Botucatu registrou um crescimento expressivo na capacidade operacional e assistencial após o processo de autarquização: o número de leitos na unidade passou de 461, antes da autarquização, para os atuais 664. Já o total de internações anuais saltou cerca de 13 mil até 2010 para 27 mil na atualidade.

Universidade cria mel com sabor de chocolate usando casca de cacau

Lucas Rubio/Naturalist



Melipona quadrifasciata também chamada de Mandaçaia: valorização da biodiversidade

Pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) desenvolveram um produto versátil, que pode ser consumido diretamente ou usado nas indústrias alimentícia e cosmética. A inovação utiliza mel de abelhas nativas como solvente comestível para extrair compostos bioativos das cascas de amêndoa de cacau, um resíduo da produção de chocolate. Os resultados foram destaque de capa na revista ACS Sustainable Chemistry & Engineering.

Processo

O mel, com baixa viscosidade, extrai das cascas compostos como a teobromina e a cafeína, estimulantes que são associados à saúde cardíaca. O processo, chamado de extração assistida por ultrassom, enriquece o mel com compostos fenólicos, conferindo-lhe atividades antioxidantes e anti-inflamatórias.

Embora em fase de testes sensoriais, o produto, a depender da proporção de mel e cascas, apresenta sabor de chocolate. Segundo Felipe Sanchez

Bragagnolo, primeiro autor do estudo, o mel resultante é “bastante interessante do ponto de vista nutricional e cosmético” devido à quantidade de compostos bioativos.

Sustentabilidade

A escolha do mel de abelhas nativas (como a borá, jataí, mandaçaia, mandaguari e moça-branca) valoriza a biodiversidade local e se encaixa nos princípios da Química Verde. O mel de abelhas nativas, por ter mais água e menor visco-

sidade que o mel de Apis mellifera, demonstrou maior potencial como solvente. O mel de mandaguari foi o escolhido inicialmente para a otimização do processo, que pode ser adaptado a outros méis disponíveis localmente, considerando suas variações naturais.

A técnica de ultrassom é eficiente, formando microbolhas que rompem o material vegetal e são ambientalmente amigáveis, sendo mais rápidas que métodos tradicionais. Uma avaliação de sustentabi-

lidade utilizando o software Path2Green, desenvolvido na Unicamp, verificou a concordância do processo com 12 princípios de química verde, alcançando uma pontuação positiva (+0.118) - o uso de solvente comestível e local foi um fator de peso.

Os pesquisadores, em parceria com a Inova Unicamp, já depositaram a patente e procuram parceiros para licenciar e comercializar o produto. O trabalho contou com apoio da FAPESP.

Comissão sugere Sistema de Cinema

A Comissão Especial de Estudos do Complexo Municipal de Salas de Cinema de Campinas apresentou o seu relatório final nesta segunda-feira (13), durante a 62ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal. O documento foi entregue ao presidente da Casa, vereador Luiz Rossini (Republicanos).

Além do relatório, elaborado pelo relator Paulo Haddad (PSD), a Comissão também propôs um Projeto de Lei Ordinária que cria o Sistema Setorial de Audiovisual de Cinema de Campinas (CineCamp),

dentro do Sistema Municipal de Cultura. O objetivo é garantir acesso democrático, valorizar a produção local e fortalecer a identidade cultural da cidade.

“É um dia festivo, de encerramento de uma etapa importante de reflexão sobre o cinema e o audiovisual. Estamos felizes, porque, além de um excelente relatório, apresentamos e protocolamos um Projeto de Lei que cria um sistema de audiovisual. Campinas tem uma efervescência cultural grande nesse campo e esperamos consolidar ainda mais esse potencial”, afir-

mou o presidente da Comissão, vereador Wagner Romão (PT).

A Comissão realizou audiências públicas e visitas técnicas para levantar um diagnóstico sobre o cinema em Campinas. O grupo reuniu representantes do poder público, profissionais da cultura, especialistas e membros da sociedade civil em torno de uma discussão ampla sobre os desafios e potencialidades do setor audiovisual campineiro.

O levantamento apontou que todas as salas de cinema da cidade estão localizadas em

shoppings, o que restringe o acesso da população e empobrece a vida urbana. A ausência de cinemas de rua e o esvaziamento do Centro foram identificados como fatores centrais dessa exclusão cultural.

A CEE também destacou o papel de cineclubes, universidades, do Sesc e o MIS, que mantêm viva a diversidade cinematográfica local, mesmo com poucos recursos. O relatório defende a reabertura de sala de cinema no Centro e mostra a viabilidade disso com base em experiências de outras cidades.